

## “Não será em 2012”

Autor: **Marlene Nobre**

Muito se tem falado em 2012, como ano provável da grande transformação do nosso planeta.

Mais precisamente 22 de dezembro de 2012. Isso por conta dos estudos dos maias, detentores de grandes conhecimentos astronômicos e que deixaram informações muito precisas no calendário, construído por eles, e pelo qual se guiavam.

Até filme de alto impacto se fez evocando a data. Nós mesmos, publicamos, em abril de 2008 na Folha Espírita, uma entrevista feita por Amantino de Freitas com o escritor Fernando Malkun, especialista na cultura maia, e que está convencido de que essa é a data-limite entre o velho e o novo mundo. Vamos recordar alguns pontos importantes dessa entrevista para mantermos o fio condutor do nosso raciocínio, que é o de discordar do ano em que a grande transformação ocorrer.

Foi a partir de um congresso que reuniu vários xamãs, vindos de várias partes das Américas, em 1999, no México, que Fernando Malkun passou a se interessar pela cultura maia. Antes que desaparecessem, no século IX, tragados misteriosamente pela noite dos tempos, os maias deixaram atrás de si informações preciosas, que são o testemunho de sua inequívoca e meteórica passagem pelo nosso planeta. Depois de constatar a extrema precisão das informações do calendário maia, em relação aos fenômenos astronômicos que estavam acontecendo naquela época, e de conhecer as observações também precisas e corretas contidas nos registros maias, Malkun decidiu ordená-las na forma das Sete Profecias Maias (Ver abaixo o resumo dessas profecias).

### **Mudança de rumos**

Ele acredita que 22 de dezembro de 2012 será o dia em que os rumos da civilização terrena atual irão mudar, integralmente, embora frise que, na realidade, essas mudanças já estejam ocorrendo desde 1992. Trata-se de uma transformação contínua e não de uma mudança repentina e isolada. Segundo analisa, “a queda das torres gêmeas do World Trade Center de Nova York, em 11 de setembro de 2001, em que cerca de 3 milhões e meio de pessoas acompanharam ao vivo e de maneira integrada essa tragédia, é um exemplo desse tipo de transformação”. Malkun pensa que fatos desse tipo continuarão a acontecer ao nosso redor, de maneira a que possamos

reorientar nossa maneira de pensar em relação à vida. E lamenta que isso somente ocorra quando estamos perto da morte, porque só então temos uma visão mais neutra da vida. E acentua: "Mudando nossa forma de pensar, poderemos aumentar nosso senso de integração com o Universo e, conseqüentemente, modificar nossa realidade."

### **Por que 22 de dezembro?**

A base de raciocínio de Malkun para aceitar o 22 de dezembro de 2012 como data-limite é o calendário maia, que é muito preciso, segundo teve oportunidade de analisar, porque está baseado no movimento dos corpos celestes como é observado pelos estudiosos da Astronomia. É bem diferente do nosso calendário. Tem por base períodos de 100 anos. Isso porque a cada 100 anos o planeta Vênus atinge o ponto mais próximo do Sol por duas vezes, separadas por um espaço de oito anos. Em 2012, Vênus vai atingir um desses pontos

Malkun acredita que as mudanças estão ocorrendo porque estamos vivendo a era da informação e da energia, e da capacidade de manifestação de poder. Ressalta o fato de que o ser humano está imerso num campo de energia, enviado especialmente pelo Sol, e que essa energia impacta a ionosfera, que está acumulando cargas elétricas crescentes, com conseqüências diretas para o planeta. Há 30 anos, a quantidade de descargas elétricas na superfície da Terra era de 1.000 por segundo; agora temos 2.200 descargas por segundo. Estamos imersos em eletricidade, bombardeados com todo tipo de informação através dos computadores, internet, comunicação em tempo real com o mundo inteiro, num crescimento exponencial e velocidade cada vez maior. A população da Terra agora já é de mais de 6,5 bilhões de pessoas que, com os meios modernos de comunicação, estão interagindo cada vez mais entre si, trocando energia uns com os outros. Essa é a maneira pela qual aprendemos a respeito do Universo e também como o Universo nos ensina que estamos vivendo tempos muito especiais. Malkun acredita que as principais mudanças irão ocorrer porque o ser humano vai mudar. Como decorrência do nível mais elevado de energia que o Universo nos repassa, vamos aumentar nossa percepção, podendo ver a aura das pessoas, ou seja, o campo magnético que as envolve. Quando isso acontecer, não vai haver mais mentiras e ninguém vai poder esconder nada dos outros. Isso vai mudar totalmente o relacionamento entre as pessoas e muitas coisas ao nosso redor.

### **Energia e consciência**

Perguntado se haverá alteração do comportamento atual do ser humano que hoje trabalha em busca de dinheiro, pensando em

gastá-lo no futuro, Malkun responde que o dinheiro representa uma mistura de energia e consciência. Segundo argumenta, somos uma sociedade capitalista, baseada em bens materiais, portanto, dinheiro é importante para nossa sociedade, pois é a base do seu funcionamento. Mas o entrevistado prevê mudanças na ambição humana: "Quando a visão das pessoas puder incorporar outras frequências acima das que hoje nossos olhos são capazes de enxergar, começarão a ver o que se passa no íntimo dos outros. Então, não haverá mais mentiras e o comportamento da sociedade vai mudar, vai haver mais harmonia entre os seres humanos, que aprenderão o significado real do amor e entenderão melhor o Universo." ([www.fernandomalkun.com](http://www.fernandomalkun.com))

### **Por que não será no ano previsto**

Muitas informações dos maias estão corretas. E teremos oportunidade de voltar a elas ao longo dos artigos que pretendemos publicar proximamente para justificar a nossa discordância em relação à data da virada definitiva. Não trabalhamos com o 22 de dezembro de 2012 porque, segundo revelações do médium Chico Xavier, é 2019 o ano da "grande abominação", o ponto final do mundo velho. Dada a gravidade do assunto, não darei todas as respostas neste artigo, mas, paulatinamente, nos subseqüentes, que publicaremos. Nem poderia ser diferente, porque precisamos, antes da conclusão final, levantar uma série de dados tendo por base as profecias do Mestre Jesus e as explicações espirituais, sobretudo, as do benfeitor Emmanuel, em sua extensa obra missionária.

Relembro que o advento do Espiritismo, no século XIX, já foi um sinal muito importante da instalação da fase de transição no planeta. Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, várias mensagens dos Espíritos Instrutores anunciam a virada dos tempos. Kardec, em A Gênese (cap. XVIII), dedica expressivas páginas à questão afirmando que "os tempos são chegados". Nelas, abre espaço ao espírito Arago, que nos adverte: "Quando vos é dito que a Humanidade chegou a um período de transformação, e que a Terra deve se elevar na hierarquia dos mundos, não vejais nessas palavras nada de místico, mas, ao contrário, o cumprimento de uma das grandes leis fatais do Universo, contra as quais toda a má vontade humana se quebra" (A Gênese, cap. XVIII, item 8). Nosso primeiro passo no próximo artigo é recordar uma mensagem de Emmanuel dada na década 1950 aos caravaneiros do Paraná, seguidores de Ramatis, que foram a Pedro Leopoldo entrevistar o espírito-guia de Chico Xavier acerca do fim dos tempos. Nessa célebre mensagem, gravada pelos caravaneiros, o querido benfeitor fala abertamente sobre as transformações que estão por vir. E completaremos com as advertências dele conforme constam do livro A Caminho da Luz.

## **Ciclos cósmicos determinam evolução da consciência**

“Sabemos que a Terra dá um giro completo em torno de seu eixo a cada 24 horas, ao mesmo tempo que percorre a órbita em torno do Sol em 365 dias. Além disso, o Sistema Solar se move ao redor da galáxia segundo ciclos bem definidos com duração, de acordo com os maias, de 26.000 anos. Os cientistas de nosso tempo denominam esse ciclo de Precessão dos Equinócios, com duração de 25.920 anos. Esses ciclos cósmicos determinam a evolução da consciência da humanidade. Cada um deles tem uma frequência de vibração e, à medida que a Terra passa por essa mesma frequência, coisas acontecem com a mente das pessoas. Dessa forma, tudo acontece segundo orientação divina, que provoca estados diferentes na mente dos seres humanos, auxiliando-os a entender melhor a ordem do Universo e as leis da natureza. Então, tudo deve ser entendido sob a luz desses ciclos cósmicos.

Os maias tomaram conhecimento desses ciclos cósmicos e os dividiram em cinco eras de 5.200 anos cada. Segundo eles, estamos vivendo na quarta era, sendo que os últimos dias dessa era vão ocorrer por volta de 2012. Essa não é uma informação apenas dos maias, mas os egípcios, os hindus, os antigos habitantes da Babilônia, todos eles já tinham essa informação. No presente tempo, a Terra está atravessando a parte posterior da galáxia. Analogamente à alternância de períodos de luz e escuridão que temos entre o dia e a noite, e que afetam a nossa realidade, os ciclos cósmicos também representam períodos de luz e de sombra, também afetando diretamente nossa realidade. Estamos, portanto, deixando o período de escuridão do ciclo cósmico para entrar no de luz. Muita coisa vai mudar na nossa galáxia. Nesse próximo ciclo cósmico as atividades do Sol vão sofrer grandes modificações devido à trajetória que vai percorrer. Como consequência, a temperatura da Terra vai aumentar e haverá elevação do nível do mar devido ao derretimento do gelo nas montanhas e nas calotas polares. As correntes marítimas sofrerão alterações, e o clima nas várias regiões do planeta vai passar por mudanças dramáticas. A Terra vai receber mais energia do Sol e do centro da galáxia, elevando o nível de nossa energia vital e acarretando mudanças na nossa mente, com consequentes mudanças nas nossas crenças e na nossa realidade. Essa nova realidade vai nos livrar de muitas coisas que hoje nos prejudicam, como, por exemplo, o medo, que é a razão de muito sofrimento.”